

Ano XXVI nº 6559 – 26 de abril de 2022

Banco do Brasil: eleições Previ acontecem até sexta

Acaba na próxima sexta-feira, dia 29/04, a eleição Previ 2022. Os funcionários do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, escolhem a nova diretoria do Plano de Previdência. **A Chapa 3 Previ para os Associados** tem o apoio do SindBancários Petrópolis, Contraf-CUT e a maioria das entidades sindicais.

“A segurança da Previ é o olhar vigilante dos seus donos” é o mote da campanha da Chapa 3.

Vale destacar que uma das preocupações dos candidatos é a medida do governo atual que muda as leis das entidades fechadas de previdência complementar. As alterações entregam a gestão dos fundos ao mercado financeiro, de olho no patrimônio dos trabalhadores. Para se ter ideia, somente a Previ administra mais de R\$ 220 bilhões.

A Rentabilidade dos planos da Previ, no longo prazo, é maior que dos outros fundos e do mercado, como mostram dados do Ministério da Economia e Previdência. O Previ Futuro, por exemplo, de 2012 a agosto de 2021 (o último dado disponível), rentabilizou 178%. No mesmo período, os planos das entidades abertas, administrados pelos bancos, rentabilizaram 108%.

Já a rentabilidade do Plano 1, no período de 2018 a agosto de 2021, foi 68,4%, contra apenas 25,6% dos planos geridos pelos bancos.

“Isso é o olhar do associado, um olhar de um fiscal para a correta aplicação de cada centavo na Previ”, explica Márcio de Souza, atual diretor de Administração da Previ e candidato à reeleição para o cargo na Chapa 3. “A Previ sempre teve o diferencial de ser gerida por funcionários do banco, que são os donos da Previ. Isso continua até hoje e a gente vai continuar defendendo que continue sendo dessa forma”, completa.



Número de casos de estelionato aumentam na cidade

Os casos de estelionato em Petrópolis dispararam nos dois primeiros meses do ano. Nos meses de janeiro e fevereiro, as duas delegacias do município registraram 381 ocorrências do crime, de acordo com o Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP-RJ).

Esse número representa mais que o triplo do que o mesmo período no ano passado (122 ocorrências). A situação vem preocupando as forças de segurança que atuam no município.

O 26º Batalhão da Polícia Militar (BPM) está usando redes sociais para divulgar algumas orientações para que a população não caia em tentativa de golpes.

A pena prevista em lei para esse crime é de até cinco anos de prisão.

TCU adia votação da privatização da Eletrobras

O Brasil ganhou fôlego para se mobilizar verdadeiramente, contra a privatização da Eletrobras. O TCU (Tribunal de Contas da União) decidiu travar o projeto de venda da estatal, tocado pelo governo Bolsonaro. O processo da Eletrobras voltará à pauta do TCU (Tribunal de Contas da União) dentro de 20 dias. Como era previsto, o ministro Vital do Rêgo pediu vista, mais tempo de análise, (60 dias), mas o ministro Jorge Oliveira, pediu para que trouxesse de volta à pauta em 07 dias para não afetar o cronograma do governo. Mas, Do Rêgo disse que não abriria mão de seu direito de ter mais prazo para analisar o processo, e aceitou reduzir o prazo. Com isso, a oferta pública de ações primárias e de ações secundárias da União na Eletrobras não ocorrerá mais até o dia 13 de maio, data limite para que o resultado financeiro do 4º trimestre de 2021 da companhia fosse aproveitado.

De acordo com os ministros, o processo está cheio de irregularidades que podem dar prejuízos bilionários ao país. Importante destacar que a privatização da Eletrobras acaba com a soberania nacional em energia elétrica. Mas, o Governo segue querendo entregar tudo o que for possível nas mãos do mercado. A oferta de ações primárias da Eletrobras visa à redução da participação da União de cerca de 60% para menos de 45%. O processo também prevê a oferta de ações secundárias, da União, caso a primeira etapa não atinja o objetivo pretendido.